



RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

DIÁRIO OFICIAL
DA UNIÃO
DO ESTADO

JORNAIS DIÁRIOS
NO ESTADO
NO BRASIL

66 99984-4633

DIÁRIO DO ESTADO

QUARTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã

Tarde

Noite

Máx 33| Mín 21

WEBSITE

29 de Outubro de 2025 | Ano VI - Edição 1663- R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

DIVULGAÇÃO

SOJA EM MT

Irregularidade das chuvas compromete desenvolvimento e traz alerta ao milho

A Aprosoja-MT emitiu um alerta sobre as condições climáticas adversas que têm afetado a safra 2025/26 no estado. Apesar do avanço do plantio em algumas regiões, a irregularidade das chuvas, o calor acima da média e o déficit hídrico estão dificultando o desenvolvimento das lavouras de soja e podem comprometer o calendário do milho de segunda safra.

Página -3

DIVULGAÇÃO

Quase 27% de reeducandos trabalhando dentro e fora de presídios

O Sistema Penitenciário de Mato Grosso tem 26,8% dos presos do regime fechado trabalhando em atividades internas e externas. O levantamento leva em consideração o período de janeiro a setembro deste ano e já superou a meta estabelecida para o próximo ano, de acordo com o Plano Estadual de Trabalho e Renda no Sistema Penal.

Página -4



DIVULGAÇÃO

MT-140



Recuperação de 230 km

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística confirmou que deu ordem de serviço para recuperação de 230,2 km da MT-140. Outros 79,1 km terão a recuperação autorizada nas próximas semanas. O valor total do investimento será de R\$ 130 milhões.

Página -7

APLICATIVO

Tecnologia
para salvar
as línguas
ancestrais

ASSESSORIA



Um projeto que une tecnologia e transmissão de saberes pretende contribuir para a revitalização das línguas em risco dos povos indígenas Bororo, no Mato Grosso, e Makurap, em Rondônia. O aplicativo chamado 'Bilingo' foi criado para registrar vocabulários, frases e narrativas nas línguas maternas desses povos e ajudar a repassar esses ensinamentos para novas gerações.

Página - 8

Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 118,60
Sorriso.....	R\$ 119,80
Lucas R. Verde.....	R\$ 119,50
Nova Mutum.....	R\$ 120,00
Rondonópolis.....	R\$ 125,30
Fonte: IMEA	

Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 45,50
Sorriso.....	R\$ 46,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 45,40
Nova Mutum.....	R\$ 44,75
Rondonópolis.....	R\$ 51,05
Fonte: IMEA	

Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 70,00
Sorriso.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 70,00
Fonte: AGROLINK	

Algodão	
Cuiabá.....	R\$110,30
Sorriso.....	R\$ 109,56
Lucas R. Verde.....	R\$ 109,80
Nova Mutum.....	R\$ 110,16
Rondonópolis.....	R\$ 111,30
Fonte: IMEA	

Boi Gordo (Compra comercial)	
Sinop.....	R\$ 294,75
Nova Mutum.....	R\$ 294,97
Rondonópolis.....	R\$ 295,00
Fonte: IMEA	

Índice de preços	
Cesta Básica.....	R\$ 787,25
Fonte: IMEA	

Cotações

Dólar
-0,97 %
R\$ 5,449

Bovespa
0,91 %
141.960,89

Euro
-1,33 %
R\$ 6,304

Selic (15% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.518,00
---------------------	--------------------------------

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniaseguros

www.amazoniaseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

A economia, o governo e o futuro

Ao analisar o Brasil e suas possibilidades de crescimento econômico e social, é preciso reconhecer os entraves que impedem o país de avançar. Apesar da abundância de recursos naturais e da força de alguns setores produtivos, o Brasil tem dificuldade em sustentar altas taxas de crescimento e projetar um futuro de desenvolvimento consistente.

Entre os principais inibidores do progresso nacional, cinco pontos merecem destaque. O primeiro é o tamanho do Produto Interno Bruto (PIB), calculado em cerca de 2,2 trilhões de dólares. Para uma população superior a 213 milhões de habitantes, o resultado per capita é insuficiente para reduzir de forma expressiva a pobreza e a miséria.

O segundo fator é a perda de relevância da indústria de transformação, que vem encolhendo nas últimas décadas. O enfraquecimento do setor industrial tem reflexos diretos sobre os demais segmentos da economia, reduzindo o investimento, o emprego e a renda, e enfraquecendo a capacidade do país de gerar riqueza e inovação.

Outro entrave é o grau excessivo de intervenção do Estado. União, estados e municípios mantêm uma estrutura burocrática pesada, apoiada em legislação trabalhista, previdenciária e ambiental confusa, que desestimula o empreendedorismo. O sistema produtivo convive com um emaranhado de regras e exigências que travam a abertura de negócios e desmotivam a iniciativa privada.

A isso se soma a alta carga tributária e a complexidade do sistema de arrecadação, marcada por leis que mudam constantemente e geram insegurança jurídica. O país convive com um contencioso gigantesco e, com a reforma tributária em fase de implantação, passará a ter duas estruturas paralelas até 2033, o que tende a elevar custos e riscos para o setor produtivo.

Diante desse cenário, cresce o número de empresários que preferem transferir suas empresas para países vizinhos, como o Paraguai, onde a carga tributária é menor e as regras são mais simples e estáveis. Lá, a previsibilidade e a liberdade econômica são usadas como estratégia para atrair investimentos que o Brasil perde.

Outro ponto preocupante é o atraso na corrida tecnológica e na modernização do parque produtivo. A falta de investimento em inovação limita o aumento da produtividade e impede ganhos reais de renda. O Brasil, que no início do século 21 figurava entre as nações emergentes mais promissoras, desperdiçou o impulso de um cenário global favorável e mergulhou em sucessivas crises políticas e fiscais.

Sem enfrentar a raiz dos problemas — o tamanho e a ineficiência do Estado —, o país seguirá estagnado. Reformar suas estruturas é condição essencial para retomar o crescimento e reduzir desigualdades. Sem essa renovação, nenhum outro objetivo — nem econômico, nem social — poderá ser plenamente alcançado.

Diante desse cenário, cresce o número de empresários que preferem transferir suas empresas para países vizinhos, como o Paraguai, onde a carga tributária é menor e as regras são mais simples e estáveis

QUEM QUER SER CLT?



Preferência pelo trabalho com carteira assinada recua de 77% para 67%

IMAGEM DO DIA



Dois irmãos, de 30 e 31 anos, foram presos segunda-feira (27) suspeitos de assaltarem uma joalheria e renderem os funcionários e clientes em Sorriso, de acordo com a PM. A polícia procura por um terceiro envolvido, que fugiu com as armas do crime e com todo o dinheiro roubado. Não há detalhes sobre a quantia roubada. Uma moto furtada usada no assalto foi apreendida, além do carro de um dos suspeitos também usado no crime. Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que a dupla invade o local e anuncia o assalto. Nas imagens é possível ver os criminosos procurando por joias e dinheiro, enquanto as vítimas permanecem agachadas no chão. Segundo o proprietário do local, dois funcionários foram agredidos pelos criminosos e precisaram de atendimento médico.



PALHAÇADA

Uma situação incomum mobilizou a equipe de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Várzea Grande, domingo. Uma mulher, que acompanhava uma paciente real, solicitou auxílio médico para um bebê reborn – bonecos artesanais conhecidos por sua aparência extremamente realista. De acordo com relatos, a mulher se dirigiu a uma enfermeira alegando que o “bebê” estava com sintomas gripais. Diante da insistência, a equipe de pediatria foi acionada para examinar a suposta criança. Foi nesse momento que os profissionais identificaram que se tratava, na verdade, de um boneco. A administração da unidade de saúde confirmou que o atendimento foi negado. A justificativa dada à mulher foi a de que a unidade “só pode prestar assistência a pacientes com registro civil e cartão do SUS”.

MULHER ABORRECIDA (?)

Testemunhas relataram que a mulher deixou o local visivelmente aborrecida com a decisão. Em nota oficial, a Superintendência das UPAs de Várzea Grande reforçou que o foco do serviço deve ser “pacientes que genuinamente necessitam de cuidados médicos”, a fim de não comprometer o atendimento ao público. Em maio, o deputado estadual Wilson Santos apresentou projeto de lei para instituir um programa de atenção à saúde mental para pessoas que manifestam vínculos afetivos com “bebês reborn”. O projeto propõe a proibição de atendimentos clínicos, ambulatoriais ou hospitalares a bonecos “reborn” nas unidades de saúde públicas ou conveniadas ao SUS. Por outro lado, a criação de um programa de saúde mental visa identificar e acolher essas pessoas, oferecendo diagnóstico psicológico e psiquiátrico, tratamento terapêutico, acompanhamento psicossocial e a prevenção do uso inadequado da rede pública em situações que envolvam confusão entre o simbólico e o real.

CAIU EM RIBANCEIRA

Ainda em Várzea Grande, um carro com dois ocupantes capotou e caiu em uma ribanceira próximo à Ponte Sérgio Motta, que liga Cuiabá a Várzea Grande. Um dos ocupantes foi socorrido e encaminhado ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), sem risco de morte. Conforme a Guarda Municipal de Várzea Grande, o carro caiu em uma ribanceira após passar a ponte, já do lado de Cuiabá. Ao perder a direção do veículo, o condutor quase acertou dois motociclistas que transitavam pela via. O veículo ficou com as rodas para cima e caiu próximo a um córrego.

I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

“Embarcando” no multifocal

Usar óculos é algo que faz parte da minha vida. Não que eu tenha, necessariamente, começado cedo a usar o acessório, mas são quase 30 anos com ele me ajudando em meu dia a dia. Talvez não tenha começado antes por alguma imprecisão no exame feito, visto que minhas constantes dores de cabeça cessaram com o uso das lentes corretivas. Seja como for, durante todo esse tempo ele tem se tornado cada vez mais importante, especialmente com a redução que tive na visão por conta de uma questão complexa com a saúde.



Tudo começou em um óculos “normal”, que eu utilizava todo o tempo. Por muitos anos ele foi assim, “simples” e mais do que suficiente para todas as situações da minha vida. Na virada dos 40 anos, com a questão com a saúde tornando tudo mais intenso, um novo “aliado” surgiu em minha vida, mesmo contra minha vontade: um par de óculos “para perto”. Fugiu do multifocal, visto que o uso em computadores, especialmente com tela grande (ou, no meu caso, três telas grandes) é extremamente desconfortável. Mantive um para uso nessas situações e outro para uso geral.

O tempo foi passando, a visão enfraquecendo e os óculos se multiplicaram, ficando um “para perto” no meu escritório, outro na minha casa, e o de uso geral ganhou um clip-on (aquele par de lentes escuras que “grudam” na armação normal), para fazer também a função de óculos de sol.

Acontece que esse “uso geral” estava complicado. Ficar com ele no dia a dia estava complicado, pois não conseguia enxergar o celular. Ficar sem ele me permitia uma visão mediana do celular, mas dificultava a visão de longe. A solução? Me render ao multifocal. Com muitas dúvidas “embarquei” nessa nova “aventura”. Acabei de pegar os óculos com as novas lentes e, sinceramente, achei bem desagradável. Para longe tudo certo, mas a visão para médias e curtas distâncias passa longe de ser “confortável”. É aquela coisa prática, mas que não é nem um pouco perfeita.

Vou tentar me adaptar pela necessidade, mas sinto, cada vez mais, saudades dos tempos distantes que um par de óculos era tudo que eu precisava...

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelos fones (66) 99971-6500, (11) 98632-6500 ou pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!

CLIC FINAL

Para quem precisa ler muito, como é o meu caso, enxergar mal não é uma opção. As tentativas de adaptação à novos padrões de lentes nem sempre é agradável, mas são processos necessários. Com paciência (nem tanta) e consciência da necessidade tudo, no fim das contas, acaba dando certo!

O derradeiro pedido



GONÇALO ANTUNES DE BARROS

Nos instantes em que a boemia fazia barulho demais, Cecy era o intervalo de silêncio onde cabia o verso certo; nos dias em que a doença encurtava o fôlego, era a mão que segurava o compasso para que a melodia não caísse

No bar de seu Onofre, em Vila Isabel, a manhã se ergue como um violão apoiado na cadeira: cordas ainda quentes do baile anterior. O balcão carrega marcas de copo como quem coleciona luas, e a vitrola pede agulha nova. É quando entra Laura, de vestido azul, trazendo uma caixa de sapatos e um envelope num bolso que teima em esconder o calor. Cumprimenta com os olhos, escolhe a mesa encostada na parede de azulejos, pede “café sem açúcar, mas com coragem” e anuncia, sem dizer o nome, que “hoje ele faz anos”. Sobre ela, espalham-se recortes, guardanapos com versos e fotos de um homem magro de terno claro e chapéu — sorriso natural, desdes que os fotógrafos ainda não sabiam pedir. O narrador — talvez garçom, carteiro, cronista ou apenas um copo atento — percebe que ali se cumpre um acerto antigo. Seu Onofre liga a vitrola: o chiado abre passagem para uma canção de despedida. Não é preciso nomeá-la; basta o clima de último pedido que paira como fumaça lenta. Laura toca a beirada da mesa e diz: “Foi aqui que ele escreveu metade de uma noite. A outra metade ficou comigo. Vim devolver”. Dentro do envelope, uma carta em tinta de caneta-tinteiro, caligrafia firme como rua bem calçada. O narrador lê com licença. Não reproduz as frases — Vila Isabel sabe que certas letras são santos de procissão —, mas diz o essencial: o “último desejo” pede gentilezas. Que a lembrança não vire ferida nem mentira, que a vida guarde sua cadência honesta, que o amor, ao passar, deixe as coisas em ordem — vaso com flores, janela fechada para a poeira, luz apagada sem estardalhaço. Se um dia perguntarem, que a resposta cuide mais do presente do que do passado. Um testamento de delicadezas, um modo de existir cantado por quem sabia dizer. Laura separa três fotografias. A primeira, ele no sofá com violão: “Para esta parede que já ouviu de tudo.” A segunda, no boteco com amigos: “Para seu Onofre, guardião da ciência do balcão.” A terceira, numa calçada de madrugada: “Para o carteiro, caso alguém procure notícias.” Ao narrador, confessa sem vaidade: “Amei. Às vezes a gente ama como se escreve: apagando muito. O que fica é o que conseguimos dizer sem soberba.” A canção termina e instaura um silêncio espesso, desses que pedem mãos cuidadosas para não derramar o copo.

Antes de partir, Laura devolve a caixa à memória do bar e entrega o envelope ao narrador. “Leve à Rua dos Amores, número nenhum. Você sabe chegar.” Ele vai. A rua não tem placas, apenas árvores com nomes de gente. Abre o envelope, deixa o vento ler. Entende que desejos derradeiros, quando são generosos, se desdobram em pequenos cuidados: fechar portas com delicadeza, não esmagar as formigas do jardim, falar baixo quando o outro se cansa, lavar os copos antes de ir embora. À noite, de volta ao bar, as fotos estão alinhadas como oração. Laura se dissolve na rotina do bairro; um cachorro de nome de estrela acompanha o narrador até a esquina e desiste, como fazem os cães e as lembranças. O bar retoma seu ofício de guardar canções e distribuir medida: ali aprende-se que a vida tem compasso, que a despedida pode dançar se o passo for justo. Este conto, no fundo, é uma elegia à música e à delicadeza — à arte de transformar um último pedido em ética cotidiana. Em Vila Isabel, o amor e a memória sobrevivem nos gestos mínimos, e a canção, mesmo quando não dita, continua soprando por trás dos prédios. E, porque toda canção guarda um rosto, lembro Noel Rosa e sua Cecy — a moça que virou ritmo íntimo nas madrugadas de Vila Isabel. Era com ela que o “poeta da Vila” aparava as farpas do mundo e afinava o coração antes de encostar o queixo no violão. Nos instantes em que a boemia fazia barulho demais, Cecy era o intervalo de silêncio onde cabia o verso certo; nos dias em que a doença encurtava o fôlego, era a mão que segurava o compasso para que a melodia não caísse. Assim, naquele bar, onde a memória guarda o que a vida não quer esquecer, a presença de Cecy aparece como passagem secreta: abre-se e vemos Noel sorrindo torto, assinando um guardanapo, corrigindo uma rima, recomeçando uma esperança. Talvez por isso o último desejo soe tão generoso: quem amou assim aprende que a despedida só existe para quem não transforma o amor em cotidiano — e Cecy, para Noel, foi justamente isso: o cotidiano que salvou a poesia. É por aí...

GONÇALO ANTUNES DE BARROS NETO É MEMBRO DA ACADEMIA MATO-GROSSENSE DE LETRAS

Bancada discute prioridades para emendas federais em MT

REUNIÃO PARLAMENTAR. Objetivo é assegurar que os investimentos beneficiem diretamente os municípios

FOTO: ASSESSORIA

CLEMERSON SM

Em encontro realizado no começo da semana, a bancada federal de Mato Grosso debateu a aplicação de recursos de emendas ao Orçamento Geral da União. A reunião aconteceu na sede da Federação das Indústrias (Fiemt), em Cuiabá, e teve como foco priorizar projetos estruturantes para o Estado.

A iniciativa, sugerida pelo senador Jayme Campos (União-MT), reuniu deputados, prefeitos, lideranças municipais e representantes de órgãos estratégicos como a UFMT, Polícia Rodoviária Federal e Instituto Nacional de Transporte e Trânsito (INTT).

Campos destacou que o objetivo é assegurar que os investimentos beneficiem diretamente os municípios e a população mato-grossense. "Foi uma reunião muito proveitosa. Política se faz com respeito e com prioridade ao cidadão", afirmou, ressaltando a experiência de sua bancada na destinação de recursos.

Entre os projetos apresentados, figuram investimentos em infraestrutura educacional, incluindo a revitalização do campus da UFMT em Cuiabá e a construção de uma escola de aplicação e piscina olímpica no Araguaia. Também foram discutidos laboratórios móveis e ginásios nos campi da Unemat, além de equipamentos para o cur-

so de Agronomia.

Na área de saúde, segurança pública e inovação tecnológica, estão previstas a nova sede da Polícia Federal em Rondonópolis e a implantação de um parque tecnológico. Esses projetos buscam integrar universidades, governo e setores produtivos, ampliando o impacto social e econômico.

O encontro reforçou a prioridade da bancada em gerir eficientemente as emendas coletivas, fortalecendo parcerias entre instituições públicas e privadas e promovendo o desenvolvimento regional.

Campos avaliou que a reunião cria base sólida para decisões estratégicas, garantindo que os recursos atendam plenamente a sociedade. Segundo ele, a transparência e a gestão responsável são essenciais para o sucesso das ações planejadas.

Além disso, a agenda permitiu identificar áreas com maior necessidade de investimento, fomentando um planejamento mais equilibrado entre educação, saúde, infraestrutura e inovação tecnológica. O senador concluiu que a integração das diferentes esferas é vital para maximizar os resultados, reforçando o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população e o fortalecimento da economia regional.



Recursos serão destinados a saúde, educação e infraestrutura

NA BERLINDA

Wellington tem encontro adiado com PL nacional

CLEMERSON SM

O senador Wellington Fagundes (PL) precisou adiar uma reunião com Valdemar Costa Neto, presidente nacional do partido, que ocorreria segunda (27) em Brasília. O encontro tinha como objetivo comunicar formalmente a decisão de Jair Bolsonaro de apoiar Otaviano Pivetta (Republicanos) para o Governo de Mato Grosso.

Valdemar afirmou estar à disposição do senador para discutir as eleições do próximo ano. "Atendo ele, quando ele quiser", disse, ressaltando que o encontro será remarcado ainda esta semana.

O adiamento ocorreu devido ao feriadão do Dia do Servidor e compromissos de Valdemar em São Paulo, além de fatores externos como a reabertura de investigação do Supremo Tribunal Federal sobre o dirigente, relacionada a suposta tentativa de golpe que levou Bolsonaro a prisão domiciliar. A decisão do ex-presidente pressiona Wellington a desistir da pretensão de disputar o Palácio



FOTO: ASSESSORIA

Decisão de Bolsonaro pressiona senador sobre eleição de 2026

Paiaguás em 2026. Apesar disso, o senador mantém sua candidatura e afirmou que não se sente traído.

Bolsonaro decidiu apoiar Pivetta em razão da lealdade e alinhamento do governador Mauro Mendes às pautas do grupo bolsonarista. Segundo interlocutores, o apoio ao deputado federal

José Medeiros (PL) ao Senado também integra essa estratégia. "O Bolsonaro considera que já ajudou a eleger Wellington em 2022, assim que ele migrou para o PL. À época, junto com Mauro, Bolsonaro abraçou a candidatura de Wellington ao Senado, que tinha poucas chances de reeleição", disse uma fonte

próxima.

O comunicado de Bolsonaro e do grupo de Mendes deixa Wellington isolado dentro do PL, diante da disputa eleitoral e da influência do ex-presidente sobre as definições da sigla. A expectativa é que a reunião remarcada traga mais clareza sobre os próximos passos do senador.

DESAFIO

TSE regula IA e tenta frear a desinformação eleitoral

CLEMERSON SM

As eleições de 2026 serão marcadas por um novo desafio: a disseminação de informações falsas e manipuladas, que confundem eleitores e influenciam decisões. Mais de 155 milhões de brasileiros irão às urnas para escolher presidente, governadores, senadores e deputados.

Para enfrentar esse cenário, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou a Resolução 23.732/2024, regulamentando o uso de inteligência artificial em campanhas. A norma proíbe deepfakes, obriga aviso sobre IA e limita o uso de robôs no contato com eleitores.

A Unesco define desinformação como tentativas de liberação de manipular pessoas, sem necessariamente convencer da veracidade do conteúdo. No contexto eleitoral, o objetivo é impactar prioridades e escolhas do eleitor, muitas vezes de forma sutil e emocional.

Em 2018 e 2022, influenciadores digitais atuaram como vetores da desinformação, misturando opinião e entretenimento com conteúdos falsos, alcançando grande público sem compromisso com a veracidade. Muitos assumem papel quase jornalístico, aumentando a complexidade do combate à manipulação.

O uso crescente de inteligência artificial generativa nas últimas eleições tornou ainda mais difícil diferenciar o que é verdadeiro do que é falso. Mensagens altamente emocionais e manipuladoras circulam em diversas plataformas digitais.

Além disso, a resolução responsabiliza grandes empresas de tecnologia que não retirem do ar conteúdos com desinformação, discurso de ódio ou temas antidemocráticos, racistas e homofóbicos, criando um novo patamar de responsabilidade para campanhas e plataformas.

FOTO: ASSESSORIA



Campanhas enfrentarão regras para coibir deepfakes e robôs

NA DEPENDÊNCIA

Juarez condiciona permanência no MDB à força da chapa

CLEMERSON SM

O deputado federal Juarez Costa (MDB) declarou que sua permanência no partido depende da continuidade do colega Emanuelzinho, também do MDB, que sinalizou interesse em se filiar ao PSD. "Se ele ficar, o partido fica forte", afirmou Juarez, ressaltando que a força da chapa é determinante para garantir cadeiras na Câmara.

Segundo o parlamentar, ele permanecerá na legenda até a abertura da janela partidária, em março de 2026, quando decidirá se migra ou não, avaliando de forma pragmática as chances eleitorais acima da fidelidade partidária. "Eu estou aguardando a janela partidária em março para saber se o meu partido vai conseguir montar uma chapa boa", disse.

Juarez revelou ter sido procurado por PP, Podemos e Republicanos, mas prefere

esperar até que uma das legendas apresente a melhor estrutura para a disputa eleitoral. "A gente está aguardando para ver até março se realmente alguns desses partidos vão ter chapa boa para a gente", declarou.

O deputado destacou que, em eleições proporcionais, o sucesso individual depende da força do grupo. "Você só ganha jogo com time bom. Muitas pessoas, muitas vezes, têm medo de entrar numa chapa boa. Não, você tem que estar ali no meio", avaliou.

Como exemplo, citou a ex-deputada federal Rosa Neide (PT), que obteve 126 mil votos em 2022, mas não foi eleita devido ao desempenho insuficiente de sua coligação. O caso alerta para os riscos de investir em partidos sem estrutura competitiva.

Juarez ainda mencionou a participação da sua atual



FOTO: ASSESSORIA

Deputado avalia migração conforme chances eleitorais em 2026

suplente, Juliana Kolankiewicz, que recebeu 16 mil votos na última eleição e deve acompanhá-lo onde ele for.

Ele acredita que a médica veterinária pode dobrar seu desempenho na próxima disputa.



Todo tipo de seguro a gente faz!

☎ (66) 99965-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar												
Cotação do dia: 10/10/2025						Cotação do dia: 30/09/2025						Cotação do dia: 10/10/2025														
SOJA	Superior	R\$/ac 119,10	BOI	Strip	R\$/kg 288,56	Cesta Básica	Contida	R\$ 787,25	Mega-Sena Concurso 2926 (11/10/25) 03 04 14 35 45 49 Acumulada: R\$ 33.000.000,00		Quina Concurso 6850 (11/10/25) 34 55 61 71 72 Acumulada: R\$ 1.600.000,00		Bolsa de Valores BVSP - Bovespa (IND) <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Variação</th></tr><tr><td>141.906,00</td><td>7,95 bi</td><td>142.302,81</td><td>140.631,7</td><td>0,91 %</td></tr></table>				Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação	141.906,00	7,95 bi	142.302,81	140.631,7	0,91 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação																						
141.906,00	7,95 bi	142.302,81	140.631,7	0,91 %																						
MILHO	Superior	R\$/ac 45,09	VACA	Conceito	R\$/kg 200,16	VSP MT	Mato Grosso	R\$ 16 199,79																		
ALGODÃO	Lucas do Rio Verde	R\$/g 169,88	LEITE	Mato Grosso	R\$/l 2,38	Emp. Agr. Mato Grosso		-445.197																		
FONTE: ANA			FONTE: ANA			FONTE: ANA																				

Irregularidade das chuvas compromete desenvolvimento e traz alerta ao milho

SOJA EM MT. Produtores enfrentam déficit hídrico e calor intenso

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) emitiu um alerta sobre as condições climáticas adversas que têm afetado a safra 2025/26 no estado. Apesar do avanço do plantio em algumas regiões, a irregularidade das chuvas, o calor acima da média e o déficit hídrico estão dificultando o desenvolvimento das lavouras de soja e podem comprometer o calendário do milho de segunda safra.

Segundo o presidente da Aprosoja-MT, Lucas Costa Beber, a falta de regularidade das chuvas é um problema que atinge diferentes polos produtores do estado. Municípios como Sorriso, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Colíder e Campo Verde enfrentam o mesmo cenário: lavouras travadas e interrupções no plantio devido à escassez de umidade no solo.

“Este ano a chuva não está sobrando, vem a conta-gotas. O produtor planta acreditando que vai fimar, mas logo precisa parar. A soja germina mal, com estande irregular e plantas de porte reduzido. É um ano totalmente diferente”, destacou Beber.

O dirigente ressalta que a preocupação vai além da soja. O atraso no plantio também afeta o milho safri-

nha, que pode ter a janela de semeadura reduzida se o cenário climático não mudar nas próximas semanas.

Mesmo nas regiões mais adiantadas, o quadro não é animador. Em Sorriso, por exemplo, onde cerca de 85% da área já estava plantada na última semana, produtores relatam estresse hídrico e calor excessivo nas plantas, que têm apresentado crescimento limitado e folhas menores.

“Há relatos de replantio, embora em pequena escala. O produtor precisa calcular bem o risco, pois cada replantio representa um custo médio de 10 sacas por hectare, além de atrasar ainda mais o cronograma da safrinha”, reforça Beber.

Em Campo Verde, o delegado coordenador do núcleo da Aprosoja, Rafael Marsaro, relata que o cenário é igualmente desafiador. “Plantamos com a umidade das chuvas de setembro, mas ficamos 15 dias sem precipitação. A soja de 30 dias está com crescimento muito abaixo do esperado. O solo está seco e não retém umidade. O plantio segue, mas a produtividade está em risco”, explica.

Marsaro ressalta ainda que a janela do algodão já foi perdida e a do milho começa a ficar comprometida. Ele destaca que, embora os dados oficiais mostrem avanço no plantio, o desen-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Risco de redução da janela de plantio da safrinha

volvimento das lavouras não reflete esses números.

“Os dados mostram áreas plantadas, mas muitas lavouras estão com crescimento limitado ou ainda germinando. Aqui, estamos esperando que as chuvas

previstas para a próxima semana se confirmem. A produtividade da soja já está comprometida, e o milho pode ser o próximo a sofrer”, afirmou o produtor.

Além dos desafios climáticos, os produtores

enfrentam altos custos de produção e dificuldade de acesso ao crédito rural, o que aumenta a pressão sobre o setor neste início de safra. A Aprosoja-MT segue monitorando as condições climáticas e o andamento

do plantio em todas as regiões do estado. A entidade reforça o compromisso de buscar soluções e políticas públicas que ajudem a mitigar os impactos do clima e garantir segurança ao produtor mato-grossense.

ADUBOS E FERTILIZANTES

Alta de 115% no preço do enxofre em 2025 eleva custos

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O mercado global de enxofre vive um novo ciclo de forte valorização em 2025. Entre o início do ano e a segunda quinzena de outubro, as cotações do produto nos portos brasileiros subiram cerca de 115%, alcançando níveis semelhantes aos de 2022 — período marcado pela escalada dos preços globais de fertilizantes após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia. Os dados são da StoneX, empresa internacional de consultoria e serviços financeiros.

O avanço dos preços tem origem no desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado internacional. Do lado da demanda, países asiáticos continuam sendo os principais responsáveis pela pressão de compra.

Segundo o analista de Inteligência de Mercado da StoneX, Tomás Pernías, a China, com sua forte indústria de fertilizantes fosfatados, ampliou suas importações neste ano, superando os volumes de 2024. Já a Índia, às vésperas da safra Rabi, intensificou as aquisições para garantir o abastecimento de suas fábricas de adubos. “Outros países asiáticos também vêm aumentando suas compras, ainda que em menor proporção”, destacou Pernías.

No lado da oferta, a disponibilidade mundial de enxofre segue restrita. A produção russa foi comprometida por ataques a refinarias decorrentes da guerra, levando o país a buscar o produto em nações vizinhas para atender sua própria indústria.

Na Europa, a situação também preocupa: a pro-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Alerta aceso na indústria de fertilizantes

dução regional permanece insuficiente para suprir a demanda, o que amplia a pressão sobre os preços internacionais. “Com a oferta reduzida, importadores de

várias regiões passaram a redirecionar suas compras para Canadá e Estados Unidos, aumentando a disputa pelas cargas e reforçando o cenário de alta”, explica Pernías.

AGROTÓXICOS E DEFENSIVOS

Os mitos, verdades e práticas que garantem melhor desempenho no campo

DA REPORTAGEM

Um dos equívocos mais comuns na pulverização agrícola é acreditar que qualquer água serve para preparar a calda. Minerais, íons como cálcio e magnésio e partículas em suspensão podem reduzir a eficácia dos defensivos, alterar a compatibilidade das misturas e até obstruir filtros e bicos.

Segundo Eder Cechinel, coordenador de Marketing da Cromo Química, adjuvantes com ação sequestrante de cátions, como o Spray Fusion, ajudam a corrigir a dureza da água, mantendo a estabilidade da mistura e potencializando a ação de herbicidas sensíveis a esses elementos. “Ao corrigir a qualidade da água no preparo da calda, reduzimos interações indesejadas e maximizamos o aproveitamento de cada gota aplicada”, afirma.

Outro mito frequente é pensar que os adjuvantes são dispensáveis. Eles desempenham papel crucial na aderência das gotas, na cobertura foliar e na compatibilidade entre diferentes defensivos. Produtos como o Spray Fusion e o Krhom Oil garantem que cada gota seja

utilizada de forma eficiente, sem necessidade de aplicar doses maiores de defensivo. “Não se trata de aplicar mais produto, mas de assegurar que cada gota seja aproveitada ao máximo”, destaca Cechinel.

A deriva — deslocamento das gotas do alvo — é influenciada por vento, umidade relativa, tipo de bico e pressão da aplicação. Além de reduzir a eficiência, pode afetar áreas vizinhas e causar impactos ambientais. O uso de adjuvantes específicos e planejamento adequado ajudam a minimizar esses efeitos.

A calibração e manutenção dos bicos também são essenciais. Bicos desgastados, pressão fora da faixa recomendada ou má regulação da barra podem resultar em cobertura desigual e maior deriva. Protocolos de medição de vazão, ajuste de pressão e substituição de pontas desgastadas são práticas recomendadas por órgãos técnicos. “Ter um tanque bem formulado não substitui um equipamento bem regulado. Ambos caminham juntos para obter o melhor resultado”, afirma Cechinel.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Qualidade da água: fator decisivo para a pulverização

ARROZ

Exportações mantêm estabilidade no 3º trimestre, apesar da queda nas receitas

DA REPORTAGEM

O Brasil encerrou o terceiro trimestre de 2025 com estabilidade nas exportações de arroz, mesmo diante da desvalorização global do produto. Entre julho e setembro, o país exportou 464,2 mil toneladas de arroz em base casca, volume semelhante ao registrado no mesmo período do ano anterior, quando foram embarcadas 473,2 mil toneladas.

Os dados são da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), com base em informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Em contrapartida, a receita das exportações caiu 33,6%, somando US\$ 126,2 milhões no trimestre. Segundo a Abiarroz, a retração é reflexo da queda acentuada nos preços internacionais,

provocada pela atuação mais agressiva de grandes exportadores globais, como Índia, Tailândia e Vietnã.

“O trimestre foi marcado por uma baixa acentuada nos preços internacionais do arroz. Ainda assim, o setor conseguiu manter a estabilidade do volume embarcado na comparação com o ano anterior”, destacou Gustavo Trevisan, diretor de Assuntos Internacionais da Abiarroz. Os principais destinos do arroz brasileiro, em termos de valor, foram Senegal, Venezuela e Peru.

Do total exportado, 61,7% corresponde a arroz beneficiado, produto que passa por etapas industriais de limpeza, descascamento e polimento antes do envio ao mercado externo.

No mesmo período, o Brasil também reduziu suas importações de arroz. De julho a setembro, foram ad-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Setor mantém volume embarcado, mas enfrenta baixa nos preços internacionais

quiridas 406,6 mil toneladas (base casca), com desembolso de US\$ 112 milhões — uma

queda de 8,6% no volume e de 46,8% no valor em relação ao terceiro trimestre de 2024.



AVISO DE HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2025

A Prefeitura Municipal De Sinop/MT, em cumprimento a lei federal nº 14.133/2021, torna público o resultado da licitação alhures, cujo objeto é a “aquisição de trator agrícola de pneus, zero km, tração 4x4 com redutor de velocidade, motor diesel mín. 3 cilindros, potência líquida mín. 100cv, direção hidráulica ou superior, braço com sistema hidráulico, tomada de força independente, cabine fechada com ar condicionado, pneus novos, para atender às ações da Secretarias Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.” EMPRESA VENCEDORA: BOUWMAN TECNOLOGIA AGROPECUARIA LTDA (CNPJ: 79.440.152/0001-65). Valor Total Homologado: R\$ 203.572,90 (duzentos e três mil e quinhentos e setenta e dois reais e noventa centavos). Sinop/MT, 28 de outubro de 2025.

ROBERTO DORNER
Prefeito municipal

ARILTON CÉSAR RIEDI, CPF nº 482.215.461-00, torna público que requer junto a Secretaria do Estado de Meio Ambiente – SEMA/MT, a Renovação da Licença de Operação nº 323220/2020, para uma MHC – Mini Central Hidroelétrica com potência instalada de 0,312 MW, instalada na Fazenda São José, localizada na Rodovia BR-163, KM 720, mais 20 KM à esquerda na Zona Rural de Sorriso-MT. Não foi realizado o EIA/RIMA.



Transforme sua imobiliária em uma máquina de vendas online.



Sito Premium, com inteligência artificial e integração total ao LUNGO CRM.



LUNG Imob



TERMO AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 057/2025

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 010/2025

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO os elementos contidos no presente processo de “Dispensa de Licitação”, que foi devidamente justificado, tanto pela razão da escolha do fornecedor/prestador do objeto pleiteado, quanto pela justificativa do preço, vez que se trará do melhor valor ofertado, CONSIDERANDO ainda que o PARECER JURÍDICO Nº 0159/2025 atesta que foram cumpridas as exigências, e no uso das atribuições que me foram conferidas, em especial ao disposto no artigo 75, inc. II, da Lei 14.133/2021, AUTORIZO a DISPENSA DE LICITAÇÃO 010/2025.

Autorizo em consequência, a proceder-se à contratação, conforme abaixo descrito:

Objeto a ser contratado: DISPENSA PARA AQUISIÇÃO DE BARRAS DE FERRO E AÇO CARBONO, DESTINADA A SUPRIR A DEMANDA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E DE TRANSPORTE E OBRAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE NOVO MUNDO/MT.

Favorecido: NACIONAL INDUSTRIA DE AÇO LTDA, CNPJ: 35.171.003/0001-72

Valor Total: R\$ 17.430,30,00 (dezessete mil quatrocentos e trinta reais e trinta centavos).

Justificativa anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 010/2025.

Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 72, parágrafo único da Lei nº 14.133/21, para que fique à disposição do público em sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Novo Mundo - MT.

Novo Mundo, 28 de outubro de 2025.

CASCIANO MARTINS REIS
PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Novo Mundo/MT

Rua Nunes Freire, nº 12,
Alto da Bela Vista
Cidade de Novo Mundo - MT
Fone: (66) 3539-6244
Site: www.novomundo-mt.gov.br

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA

RESULTADO DE LICITAÇÃO - CREDENCIAMENTO - INEXIGIBILIDADE Nº 002/2025

A Prefeitura Municipal de Marcelândia/MT, através de sua Comissão Permanente de Licitações, torna público o RESULTADO da Inexigibilidade nº 002/2025, do tipo Credenciamento, que tem como objeto Contratação de pessoa física ou jurídica para prestação de serviços como instrutores das oficinas dos setores da cultura, CRAS, Distrito de Ananília e Bom Jaguar da secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação, Cultura e Economia Criativa-SEDES do Município de Marcelândia -MT. Neste ato foram credenciadas as empresas:

EMPRESA	ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
JOSYHANNY DELLAVEGHA ANDRADE GUAJAJARA - CNPJ Nº 62.979.881/0001-91	ITEM 5	100 HORAS	R\$ 46,67	R\$ 4.667,00
VALOR TOTAL				R\$ 4.667,00

A Ata da Sessão de Credenciamento da empresa com as quantidades credenciadas e valores encontra-se a disposição no site da Prefeitura Municipal de Marcelândia/MT no endereço www.marcelandia.mt.gov.br.

Marcelândia/MT, 28 de outubro de 2025.

Gisele Aparecida da Silva Pires
Agente de Contratação

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM

AVISO DE RESULTADO DO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2025

O Município de Nova Mutum-MT torna público o resultado do Julgamento da licitação supramencionada, julgada no dia 4 de Agosto de 2025, com início às 09:00hs, tendo como objeto o registro de preços para futura e eventual aquisição de itens para compor o uniforme escolar destinado aos estudantes e servidores da rede pública municipal de ensino do município de Nova Mutum/MT. Das quais foram vencedoras as empresas: Lote 001 - Itens 824517, 840489, Lote 003 - Itens 844631, HOLZ CONFECÇÕES LTDA inscrita no CNPJ sob o número 34.277.227/0001-09 no valor de R\$ 321.824,00; Lote 002 - Itens 824520, 840480, 840481, 840482, GGS INDUSTRIA, COMERCIO E SERVICOS LTDA inscrita no CNPJ sob o número 03.230.915/0001-81 no valor de R\$ 888.190,00. Não houve manifestação para interposição de recursos.

Nova Mutum - MT, 28 de Outubro de 2025.

Gustavo Cesar Bedin
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM

AVISO DE RESULTADO DO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 112/2025

O Município de Nova Mutum, torna público o resultado do Julgamento da licitação supramencionada, julgada no dia 30 de Setembro 2025, com início às 09h (horário de Brasília), tendo como objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em elevadores e geradores de energia elétrica, incluindo o fornecimento de peças, materiais e insumos necessários para o perfeito funcionamento dos equipamentos: elevadores e geradores de energia, das unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Educação. A qual foi julgada fracassada. Houve interposição de recursos.

Nova Mutum - MT, 28 de Outubro de 2025.

Eduardo Henrique Correia Müller
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM

AVISO DE RESULTADO DO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 118/2025

O Município de Nova Mutum-MT torna público o resultado do Julgamento da licitação supramencionada, julgada no dia 15 de Outubro de 2025, com início às 09:00hs, tendo como objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de cozinha, copa e lavanderia a fim de suprir a demanda das Unidades de Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS e Centro Integrado de Saúde: Pronto Atendimento, Laboratório Municipal e Centro de Especialidades Médicas. Das quais foram vencedoras as empresas: Lote 001 - Itens 851378, 851380, 851381, 851382, AMERICA BRASIL SUL SERVIÇOS LTDA inscrita no CNPJ sob o número 07.800.844/0001-66 no valor de R\$ 399.999,84; Lote 002 - Itens 848788, OBRAS_D ENGENHARIA_SRV LTDA inscrita no CNPJ sob o número 61.674.119/0001-34 no valor de R\$ 110.230,32. Não houve interposição de recursos.

Nova Mutum - MT, 28 de Outubro de 2025.

Sérgio Vitor Alves Rodrigues
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM

AVISO DE RESULTADO DO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 119/2025

O Município de Nova Mutum-MT torna público o resultado do Julgamento da licitação supramencionada, julgada no dia 16 de Outubro de 2025, com início às 09:00hs, tendo como objeto o registro de preço para futura e eventual contratação de empresa especializada na execução de serviços de hidrossemeadura na zona urbana e rural de Nova Mutum/MT. Da qual foi vencedora a empresa: Lote 001 - Itens 854339, FIBRATECH SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA inscrita no CNPJ sob o número 47.577.099/0001-52 no valor de R\$ 1.498.000,00. Não houve manifestação para interposição de recursos.

Nova Mutum - MT, 28 de Outubro de 2025.

Gustavo Cesar Bedin
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 019/2025

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE BUEIRO QUADRUPO 2X2M CELULARE DE CONCRETO (BQCC) PARA TRANPOSIÇÃO DE TALVEGUES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM, CONFORME PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO E MEMORIAL DESCRITIVO QUE COMPÕE O PROJETO - Tipo: Aberto e Fechado. Disputa: maior desconto - Data de abertura: 18 de Novembro de 2025. Horário: 09h - Local: www.bli.org.br Edital e anexos: Poderá ser obtido no site <http://www.novamutum.mt.gov.br/publicacoes/licitacoes>, pelo e-mail: gustavo.licitacao@novamutum.mt.gov.br ou debora.licitacao@novamutum.mt.gov.br ou licitacao@novamutum.mt.gov.br telefone **65-3308.5400.

Nova Mutum-MT, 28 de outubro de 2025.

Gustavo Cesar Bedin
Agente de Contratação

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATUPÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2025

A Prefeitura Municipal de Matupá, através da equipe da pregoeira, comunica a todos os interessados que realizará no próximo dia 13 de novembro de 2025 às 14h30min (Horário de Brasília/DF) por meio do site www.bli.compras.org.br o "PREGÃO ELETRÔNICO PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS NATALINAS, DESTINADOS À EXECUÇÃO DO PROJETO "DOCE NATAL – CAIXA DE DOÇURAS" PARA CRIANÇAS E DO ADOLESCENTES QUE SÃO ATENDINDOS PELA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL". Maiores informações através do Edital nº. 084/2025, que estará disponível no site https://www.gp.srv.br/transparencia_matupa/servlet/home_portal_v2 e www.bli.compras.org.br ou deve ser solicitado pelo e-mail atendimento@matupa.mt.gov.br ou junto à sede da Prefeitura Municipal localizada da Av. Herminio Ometto, 101, ZE-022, fones (66) 3595-3100 das 07h00min às 11h00min.

Matupá – MT, 28 de outubro de 2025.

Alessandra Tosta Batista
Pregoeira Oficial

ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2025

A Prefeitura Municipal de Marcelândia - MT, através de sua Agente de Contratação, torna público, para conhecimento dos interessados, que está prorrogado o prazo para a realização da licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA PÚBLICA, tendo como objeto a Contratação de empresa especializada em serviços de mão de obra para a execução da construção da praça pública municipal, situada no Bairro Jardim Itaúbas, no Município de Marcelândia-MT. ABERTURA DA SESSÃO DE LANCES: 10 de dezembro de 2025, às 09h00min. (Horário de Brasília-DF): REALIZAÇÃO: Por meio do Site www.licitanet.com.br; INTEGRA DO EDITAL: por meio do site: www.licitanet.com.br e no site da Prefeitura: www.marcelandia.mt.gov.br.

Marcelândia/MT, 28 de outubro de 2025.

Gisele Aparecida da Silva Pires
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA

RESULTADO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2025 - SRP

A Prefeitura Municipal de Marcelândia/MT, através de sua Pregoeira e Equipe de Apoio, torna público o RESULTADO do julgamento referente ao Pregão Eletrônico, cujo objeto é o Contratação de empresa especializada para fornecimento futuro e eventual de materiais e insumos utilizados em laboratórios de análises clínicas, destinados às unidades de saúde do município de Marcelândia - MT, pelo período de 12 (doze) meses. Sagrou-se vencedora a empresa: RENATO DA SILVA ALMEIDA, inscrita no CNPJ nº 14.442.229/0001-90, vencedora dos itens nº 01, nº 02, nº 16, nº 19, nº 25, nº 33, nº 37, nº 54, nº 70, nº 73, nº 77 e nº 78, com o valor total de R\$ 24.910,25, CYN SERVICE DIAGNOSTICA LTDA, inscrita no CNPJ nº 28.093.205/0001-52, vencedora dos itens nº 03, nº 04, nº 06, nº 09, nº 12, nº 13, nº 14, nº 15, nº 17, nº 20, nº 21, nº 22, nº 23, nº 24, nº 30, e nº 31, com o valor total de R\$ 25.404,10, LIFE CARE DIAGNOSTICOS EIRELI, inscrita no CNPJ nº 34.637.297/0001-12, vencedora dos itens nº 05, nº 18, nº 32, nº 71 e nº 72, com o valor total de R\$ 37.491,69, MEDLAB COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 48.559.162/0001-90, vencedora dos itens nº 07, nº 08, nº 11, nº 27, nº 28, nº 29, nº 34, nº 41, nº 52, nº 43, nº 44, nº 45, nº 46, nº 47, nº 48, nº 49, nº 50, nº 51, nº 52, nº 53, nº 56, nº 57, nº 58, nº 61, e nº 76, com o valor total de R\$ 41.225,10, CYN FARMA DISTRIBUIDORA LTDA, inscrita no CNPJ nº 10.541.396/0001-38, vencedora dos itens nº 35, nº 36, nº 38, nº 39, nº 40, nº 55, nº 59, nº 60, nº 63, nº 64, e nº 65, com o valor total de R\$ 12.183,35, PROCELA PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ nº 09.686.716/0001-69, vencedora dos itens nº 62, nº 66, nº 67, nº 68, nº 74, e nº 75, com o valor total de R\$ 42.420,00. Licitação com itens fracassados: nº 10, nº 26 e nº 69. VALOR TOTAL DA LICITAÇÃO: R\$ 183.634,49 (cento e oitenta e três mil, seiscentos e trinta e quatro reais e quarenta e nove centavos.)

Marcelândia/MT, 28 de outubro de 2025.

Gisele Aparecida da Silva Pires
Pregoeira Oficial

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.467.321-0001/99, torna público que requereu à PREFEITURA MUNICIPAL DE SINOP a Renovação da Licença de Operação nº 323800/2021 da SUBESTAÇÃO 138 KV SINOP RURAL I, localizado no município de Sinop.

A verdade todo dia.

Jornalismo de Qualidade

Impresso e Online





RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL



DIÁRIO OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO



JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

NO ESTADO DE MATO GROSSO

REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL

LICENÇAS AMBIENTAIS

AVISOS - BALANÇOS

NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR

 66 9984-4633 - 99994-3338

Semifinal: Flamengo terá retorno de Ortiz na zaga contra o Racing

LIBERTADORES. Flamengo chegou à Argentina na noite de segunda-feira

DA REPORTAGEM

O Flamengo embarcou à tarde e chegou na noite de segunda-feira em Buenos Aires para enfrentar o Racing pela semifinal da Libertadores. Com exceção dos lesionados Everton Cebolinha e Pedro, o Rubro-Negro tem todo o elenco à disposição.

Não havia torcedores à espera do Flamengo por causa de uma regra do hotel. O clube preparou logística parecida com a do jogo contra o Estudiantes, pelas quartas de final, e está hospedado em um hotel afastado da cidade para manter a privacidade e garantir o foco no duelo. O jogo será em Avellaneda, cidade localizada na província de Buenos Aires.

Léo Ortiz, que não viajou para Fortaleza no fim de semana, volta a lista de relacionados. O zagueiro está em fase final de recuperação de um estiramento no tornozelo direito e treinou normalmente na atividade desta manhã no Ninho do Urubu.

Pulgar e Carrascal cumpriram suspensão no Brasileirão e voltam a ser opção para Filipe Luís nesta partida da Libertadores. O treinador relacionou 28 atletas para viagem para Argentina. Cebolinha está em recuperação de uma lesão no quadril e Pedro de uma lesão no antebraço direito.

O Flamengo encerrou a preparação em treino no CT do Defesa y Justicia

na tarde de terça. O clube preparou logística parecida da feita contra o Estudiantes e ficará hospedado em um hotel afastado da cidade para manter a privacidade e garantir o foco no duelo.

O Flamengo venceu o jogo de ida da semifinal da Libertadores por 1 a 0 e pode até empatar no El Cilindro que garantirá a classificação para a final. A partida de volta será na quarta (29), às 20h30.

ACIDENTE DE TORCEDORES

Um ônibus com torcedores do Flamengo que estava a caminho de Buenos Aires capotou na Rodovia Presidente Dutra, na altura de Barra Mansa, na segunda-feira. O clube divulgou uma nota oficial informando que está monitorando a situação.

A equipe de resgate do Centro de Controle Operacional da RioSP, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Rodoviária Federal foram acionados e estão no local.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, 16 pessoas ficaram feridas. Em sua última atualização, às 18h10 desta segunda, a Motiva Rodovias, empresa que administra a estrada, informou que foram registradas 46 vítimas: 32 leves, 10 moderadas e quatro graves.

O ônibus tombou às 15h51 (de Brasília), na altura do km 281 no sentido de São Paulo. A pista sentido São Paulo foi liberada por volta das 18h40.



Ortiz em treino do Flamengo antes de enfrentar o Racing

eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

»»»

ENVIOS EXPRESSOS

»»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Mato Grosso tem quase 27% de reeducandos trabalhando dentro e fora de presídios

REGIME FECHADO. Números atuais superam meta estabelecida de empregabilidade no Sistema Prisional

DA REPORTAGEM

O Sistema Penitenciário de Mato Grosso tem 26,8% dos presos do regime fechado trabalhando em atividades internas e externas. O levantamento leva em consideração o período de janeiro a setembro deste ano e já superou a meta estabelecida para o próximo ano, de acordo com o Plano Estadual de Trabalho e Renda no Sistema Penal.

Isso significa que dentro da população total de 15.162 mil privados de liberdade, distribuída nas 41 unidades prisionais do estado, 4.062 deles estão empregados dentro e fora dos presídios.

As atividades laborais externas incluem prestação de serviços em empresas privadas e órgãos públicos, como na construção civil, limpeza pública, montagem de componentes eletrônicos, fabricação de colchões, artefatos de concreto, entre outros. Nesses postos de trabalho estão empregados 2.200 reeducandos, que recebem remuneração.

Um dos exemplos de emprego na construção civil está em Barra do Garças. A nova unidade prisional do município, para 432 vagas, é construída com mão de obra de reeducandos. Toda a estrutura pré-moldada é feita na fábrica instalada em anexo à Penitenciária Central, onde trabalham 109 presos. Depois, é transportada até Barra do Garças e instalada por outro grupo de custódia-

dos da cadeia pública do município, que trabalha na montagem da estrutura.

Nas atividades intramuros, são 1.862 reeducandos trabalhando de serralheria e marcenaria ao cultivo de hortaliças, produção de uniformes, fabricação de móveis e de fraldas, confecção de objetos decorativos, imagens sacras, de alimentos e artes plásticas. A Secretaria de Estado de Justiça tem 36 tipos diferentes de oficinas de trabalho internas, onde os reeducandos recebem remuneração, exceto aqueles que fazem limpeza e manutenção interna.

Levantamento da Secretaria de Estado de Justiça, por meio da Superintendência de Política Penitenciária, mostra a evolução do número de reeducandos trabalhando nos últimos cinco anos. Levando em conta o número de privados de liberdade e o aumento da população em comparação com os empregados em atividades laborais, de 2020 até os nove meses deste ano o percentual de aumento foi de 36,5%. Há cinco anos, o Estado tinha uma população prisional de 11.196 pessoas presas; em setembro deste ano, o número passou de 15 mil reeducandos.

O secretário de Justiça de Mato Grosso, Vitor Hugo Bruzulato, reforça que a Sejus e a Fundação Nova Chance têm buscado ampliar as parcerias para a ocupação remunerada de reeducandos, considerando a legislação estadual que ampara e



FOTO: DIVULGAÇÃO

Números fazem parte do plano estadual

estimula empresas privadas e a administração pública a contratar a mão de obra prisional e ampliar chances de novas oportunidades aos reeducandos.

"A secretaria enxerga o trabalho como instrumento essencial de transformação e reintegração social das pessoas privadas de liberdade.

Por isso, estimulamos todas as alternativas viáveis de ampliação de oficinas de trabalho dentro das unidades prisionais e também a empregabilidade na iniciativa privada", destaca o secretário da Sejus. O Plano Estadual de Trabalho e Renda no Sistema Penal de Mato Grosso, aprovado pela Secretaria Nacional

de Políticas Penais do Ministério da Justiça, estabelece metas anuais de educação, empregabilidade e qualificação profissional aos reeducandos.

O documento estabeleceu metas para que o Estado ampliasse em 10% o número de trabalhadores do regime fechado, a cada ano, a partir

de 2024 até 2026. As metas tiveram como base os presos empregados em 2023, que era de 3.221 pessoas. Com base nos números atuais, Mato Grosso praticamente já alcançou, nos primeiros nove meses deste ano, a meta estipulada para 2026, quando alcançou 4.062 reeducandos trabalhando.

R\$ 130 MILHÕES

Governo autoriza recuperar 230 km de rodovia de acesso ao Nortão

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística confirmou que deu ordem de serviço para recuperação de 230,2 km da MT-140. Outros 79,1 km terão a recuperação autorizada nas próximas semanas. O valor total do investimento será de R\$ 130 milhões.

O trecho de 309 km que será recuperado passa pelos municípios de Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Rosário Oeste, Santa Rita do Trivelato, Sorriso e Nova Ubiratã.

O asfaltamento da rodovia foi MT-140 entregue no ano passado, ligando a região de Sorriso até Campo Verde. "Depois do asfaltamento da MT-140, que também contemplou a construção de três pontes sobre os Rios Teles Pires, Piabas e Beija Flor, e com as obras de duplicação da BR-163, o tráfego na MT-140 aumentou muito, principalmente vindo dos municípios de Nova Ubiratã e Boa Esperança do Norte. Cerca de mil carretas passam por ela todos os dias, fazendo com que haja o desgaste natural do asfalto, em alguns pontos específicos. Estamos fazendo a manutenção para garantir a segurança dos motoristas e



FOTO: DIVULGAÇÃO

Rodovia MT-140 dá acesso ao Nortão

a durabilidade das pistas", explicou o secretário de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso, Marcelo Oliveira.

O secretário destacou que a rodovia faz parte do Lote 6, que irá para leilão na Bolsa de Valores de São Pau-

lo, a B3, na próxima semana. Junto com trechos das MTs-020, 225, 244 e 251, o lote tem 634 quilômetros de extensão e passa pelos municípios de Sinop, Sorriso, Vera, Planalto da Serra, Campo Verde, Rosário Oeste, Santa Carmem,

Santa Rita do Trivelato e Chapada dos Guimarães.

A concessão será de 30 anos e a empresa vencedora do leilão ficará obrigada a fazer a operação e manutenção, além de novos investimentos na rodovia.

L.R.VERDE

Cultura apresenta o espetáculo "A Bruxinha que Era Boa"

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Cultura e Turismo de Lucas do Rio Verde realiza dias 4 e 5 de novembro, às 19h, na Câmara, a apresentação do espetáculo "A Bruxinha que Era Boa", uma adaptação do clássico infantil de Maria Clara Machado.

A peça integra um projeto que tem como principal objetivo promover a inclusão e o acesso à arte e à cultura, além de incentivar valores como gentileza, amizade e autenticidade. Em clima de Halloween, o espetáculo ganha um toque ainda mais mágico, combinando humor, aventura e uma bela lição sobre o poder do bem diante do mal.

O espetáculo é fruto do

trabalho coletivo dos alunos da oficina de teatro, com direção, cenografia, figurino e produção realizados em parceria com a equipe da Secretaria e voluntários locais. Os cenários e figurinos, confeccionados com materiais acessíveis e reaproveitados, refletem o compromisso com a sustentabilidade e o trabalho em equipe.

Com aproximadamente 60 minutos de duração, "A Bruxinha que Era Boa" promete emocionar e divertir o público, proporcionando uma experiência lúdica, educativa e repleta de encantamento. A iniciativa reafirma o compromisso da Secretaria de Cultura e Turismo com a formação artística, o acesso à cultura e o fortalecimento dos talentos locais.

FOTO: ASCOM PREFEITURA



Encenação reúne alunos da oficina de teatro em duas noites de magia

JUÍNA

Indígenas combatem incêndio após mulher causar explosão em cozinha

DA REPORTAGEM

Imagens gravadas pelos próprios moradores mostram os indígenas combatendo as chamas que tomaram conta de uma casa, no domingo (26), na aldeia Dolowikwa/Kotakwinakwa, na Terra Indígena Enawenê Nawê, em Juína.

Wesley Martin Harris, que mora na aldeia, relatou que o fogo começou quando uma mulher cozinhava perto de um galão de gasolina, o que culminou numa explosão que deu início ao incêndio na casa. De imediato, a comunidade se mobilizou

para conter as chamas para que não se espalhassem.

Um profissional de saúde da região informou que a mulher sofreu queimaduras de segundo grau e foi levada ao hospital municipal de Brasnorte.

Além dela, não houve mais feridos. Em julho, a aldeia inaugurou a primeira escola no país construída em formato de colmeia. No total, a escola tem capacidade para mais de 700 alunos nos dois períodos. Para o aprendizado, são 29 professores, sendo apenas um que não é indígena.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Fogo começou após ela cozinhar próximo de um galão de gasolina, que explodiu

Pesquisadores e indígenas apostam na tecnologia para salvar línguas ancestrais

'BILINGO'. Ferramenta bilíngue é desenvolvida com participação ativa dos povos Bororo e Makurap

FOTO: DIVULGACĂ

ASSESSORIA DE IMPRENSA

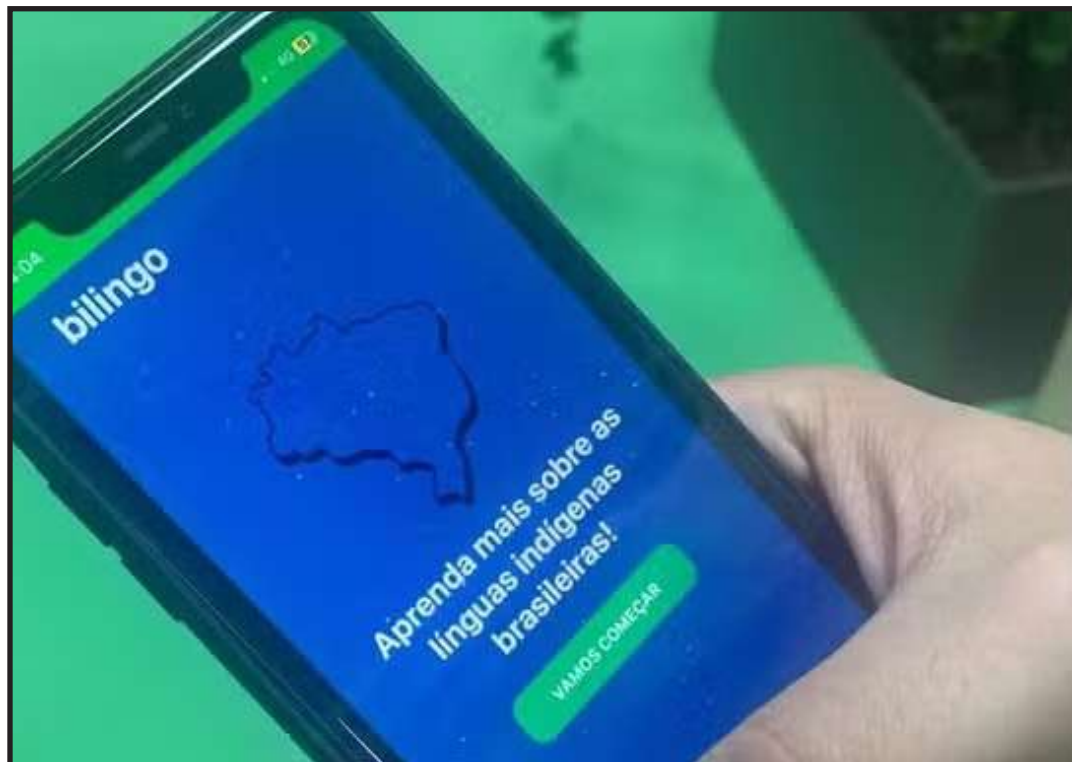
Um projeto que une tecnologia e transmissão de saberes pretende contribuir para a revitalização das línguas em risco dos povos indígenas Bororo, no Mato Grosso, e Makurap, em Rondônia. O aplicativo chamado 'Bilingo' foi criado para registrar vocabulários, frases e narrativas nas línguas maternas desses povos e ajudar a repassar esses ensinamentos para novas gerações.

A iniciativa envolve pesquisadores no Brasil e na Alemanha, professores e jovens indígenas. Gustavo Poletti, desenvolvedor do sistema, explica que o objetivo é que professores das próprias comunidades indígenas possam acessar a tecnologia para criar e distribuir o aprendizado.

Os Makurap, que habitam Rondônia, estão localizados nas Terras Indígenas Rio Guaporé e Rio Branco e pertencem à família linguística Tupari, do tronco Tupi. No fim da década de 1990, eles ainda falavam a língua, mas hoje ela é usada principalmente por pessoas mais velhas.

Já os Bororo chamam a própria língua de Wadáru, classificada por linguístas como parte do tronco Macro-Jê, segundo o Instituto Socioambiental (ISA). Eles estão em Mato Grosso.

O Censo 2022 do IBGE aponta que o Brasil tem 295 línguas indígenas catalogadas, presentes em cerca de um quinto dos municípios. De acordo com o Atlas das Línguas em Perigo da Unesco, são 190 idiomas em risco no Brasil. O país é o segundo com mais línguas em risco no mundo - atrás apenas dos EUA, de acordo com o docu-



A iniciativa envolve pesquisadores no Brasil e na Alemanha, professores e jovens indígenas.

mento de 2021.

Para conter essa ameaça, o aplicativo foi criado para preservar essas duas línguas em risco. A ideia é frear a perda de transmissão entre gerações e aproximar crianças do idioma por meio de jogos e exercícios interativos.

O nome 'Bilingo' vem de Brazilian Indigenous Languages (Línguas Indígenas Brasileiras) e a iniciativa experimental e sem fins lucrativos, apesar de não ser inédita, tem a pretensão de ser a maior em quantidade de dados armazenados. O trabalho está na fase de testes e ainda não tem prazo de conclusão.

Para Heloisa Helena Siqueira Correia, docente na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), ferramentas tecnológicas como essa trazem em si a resistência e a luta dos povos originários.

“Demonstra que as comunidades não estão, e nunca estiveram, congeladas no tempo”, disse. “A gente foi perdendo a língua, deixando de falar na língua materna, e isso aconteceu porque muitos não indígenas tinham preconceito. Eles proibiam os indígenas de falar. A língua Makurap era a mais falada nas terras indígenas, e hoje em dia já não é mais”, disse Jéssica Makurap, jovem da comunidade. Segundo Carolina Aragon, linguista e integrante do projeto, o desenvolvimento do aplicativo em si já é educativo. Isso porque são os próprios jovens indígenas os responsáveis por coletar palavras e áudios da língua materna com os tios, avós e professores, e alimentar a ferramenta digital.

“Quando o jovem pergun-
ta para um tio, avô ou avó

como se diz algo na língua e grava essa resposta, ele já está aprendendo, e assim o aplicativo ensina enquanto é construído. Dessa forma, a nossa intenção é fazer com que a língua volte a circular em outros espaços da comunidade, e não apenas dentro da escola”, explica. O projeto enfrenta desafios práticos, como a dependência de internet para captar e enviar os áudios para os pesquisadores. Além disso, como são os indígenas que alimentam o sistema, o desenvolvimento da ferramenta acompanha o ritmo de vida da comunidade, que envolve estudo, trabalho na roça, caça e pesca.

O APP

O aplicativo funciona de forma semelhante a plataformas de aprendizado de línguas como Duolingo, Bu-

suu e Rosetta Stone. Os usuários seguem uma jornada de aprendizado temática, que inclui seções sobre alfabeto, alimentação, família e outras áreas do cotidiano. Cada seção contém exercícios variados: tradução de palavras do português para a língua indígena; associação de palavras a imagens ou sons; montagem de frases usando palavras disponíveis no exercício.

“Estamos formando o vocabulário certinho, colocando palavras e frases, e a ideia é encher o aplicativo com histórias, mitos e tudo o que faz parte da nossa tradição. Conforme a gente alimenta o aplicativo, a gente também aprende”, afirma a indígena Jéssica.

Gustavo explica que eles também estão desenvolvendo um exercício para praticar a fala. Nele, o usuário pronun-

cia uma palavra na língua e um modelo de IA indica se a pronúncia está correta.

O app ainda terá suporte offline, permitindo o uso em áreas sem internet e garantindo privacidade dos dados, já que as informações ficam sob controle das próprias aldeias.

Fabrizio Gerardi, linguista e participante do projeto, destaca que o aplicativo também oferece noções de gramática para adultos que querem compreender melhor o idioma, não apenas para crianças. Com o aumento do interesse de diferentes povos, a ferramenta precisou ser adaptada para realidades variadas, de comunidades que ainda falam a língua no dia a dia a aquelas em que as crianças falam português, mas têm noção do idioma tradicional.

The background of the entire advertisement features a stack of newspapers, with the masthead of 'DIÁRIO OFICIAL' visible. A large, stylized 'X' logo in yellow and black is positioned in the upper left corner.

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL

ISSN 1677-7050

DIÁRIO OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE MATO GROSSO

REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL

LICENÇAS AMBIENTAIS | AVISOS - BALANÇOS | NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR

66 9984-4633 - 99994-3338